



# SANTIAGO DE COMPOSTELA



Santiago de Compostela, capital da Galiza e Património da Humanidade pela UNESCO, é a meta do Caminho de Santiago. Peregrinos de todo o mundo visitam as relíquias do apóstolo Santiago e procuram em cada Ano Santo o Jubileu na sua catedral.

Cidade santa, sede episcopal há mil anos e cidade universitária há mais de 500, Santiago de Compostela é hoje uma urbe viva e monumental, dinâmica e segura, concebida para passear.

Pt



## PERCORRER A CIDADE

### 1. CENTRO HISTÓRICO

#### Catedral

Narra uma antiga tradição que Santiago o Maior, um dos doze apóstolos de Cristo, foi enterrado pelos seus discípulos num bosque do finis terrae.

Após o milagroso achamento das suas relíquias no século IX ergueu-se um santuário, e a partir do ano 1075 a monumental e actual Catedral. Esta obra-mestra do românico conserva a sua estrutura original com acrescentamentos góticos, renascentistas e barrocos. Destacam no seu interior:

**Pórtico da Glória.** Mestre Mateu. séc. XII. Cenas do Antigo e Novo Testamento, centradas na Salvação.

**Altar-Mor, Sepulcro e Camarim do Apóstolo.** Baldaquim barroco e altar de prata, s. XVII. Relíquias de Santiago no mausoléu.

**Botafumeiro.** Maior incensário do mundo. Alcança durante o seu voo 68 km por hora. Consultar as datas.

**Capelas.** Destacam pela sua antiguidade a capela do Salvador e a Corticela, a qual foi um oratório independente durante o séc. X.

\* **Museu.** Inclui a visita da cripta, o Tesouro e as Relíquias, o claustro, salas de tapeçarias, salas de arqueologia, sala capitular, biblioteca e arquivo.

\*\* **Telhados.** Interesse histórico-artístico e uma das melhores vistas da cidade.



#### Praça do Obradoiro

Batizada assim devido aos ateliês (obradoiros) de canteiros que trabalharam na catedral, concentra os principais edifícios civis e religiosos da cidade.

**Fachada do Obradoiro.** Obra-prima do Barroco compostelano, séc. XVII-XVIII. Torres de 74 metros de altura.

\* **Claustro.** Um dos maiores da Espanha. Renascentista. séc. XVI.

**Hostal dos Reis Católicos.** Hospital e refúgio de peregrinos convertido no séc. XX em Pousada de cinco estrelas.

\* **Palácio Arcebispal de Xelmírez.** Um dos melhores Edifícios civis do românico espanhol. séc. XII.

**Palácio de Raxoi.** Neoclássico, séc. XVIII. Sede da Câmara Municipal de Santiago.

**Paço de S. Xerome.** Renascentista. Alberga a Reitoria da Universidade de Santiago.



#### Praça das Praterias

A Praça sul da Catedral deve o seu nome aos ateliês dos ourives de prata situados desde a Idade Média nas caves do claustro.

**Fachada românica da Catedral.** séc. XII. Rica iconografia centrada na vida de Cristo.

**Torre do Relógio.** Recebe o nome de 'Berenguela'. Base do séc. XIV e remate barroco do séc. XVIII. Aloja o maior sino da Catedral.

**Casa do Cabido.** Telão de pedra de apenas três metros de fundo. séc. XVIII. Exposições.

**Casa do Deán.** Casa-palácio, séc. XVIII.

\* **Museu das Peregrinações e de Santiago.** Exposições permanentes e temporárias sobre a cidade e o Caminho.

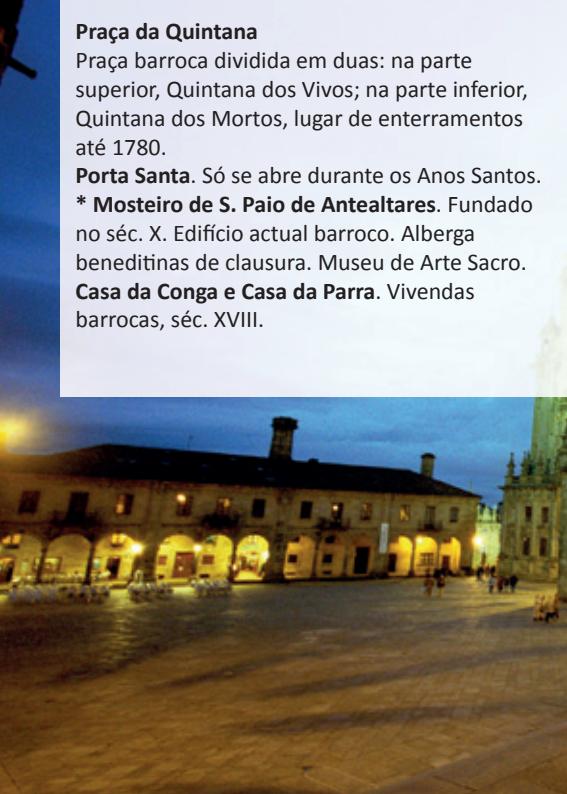
## Praça da Quintana

Praça barroca dividida em duas: na parte superior, Quintana dos Vivos; na parte inferior, Quintana dos Mortos, lugar de enterramentos até 1780.

**Porta Santa.** Só se abre durante os Anos Santos.

\* **Mosteiro de S. Paio de Antealtares.** Fundado no séc. X. Edifício actual barroco. Alberga beneditinas de clausura. Museu de Arte Sacro.

**Casa da Conga e Casa da Parra.** Vivendas barrocas, séc. XVIII.



## Praças da Imaculada e da Acibecharia

Deve o seu nome aos ateliês dedicados à talha do azeviche e constitui o ponto final dos Caminhos Francês e Inglês.

**Fachada norte da Catedral.** Barroca neoclássica.

\* **Mosteiro de S. Martinho Pinario.** Fundado no séc. X. Edifício actual barroco. 20 mil metros quadrados e segundo maior Mosteiro da Espanha. Igreja visitável e Museu Diocesano.

## Outros lugares de interesse

\* **Colégio de Fonseca.** Renascentista, séc. XVI, sede da biblioteca universitária.

**Igreja e convento de S. Francisco.** Convento gótico, reformado no séc. XVII. Funciona como hotel. Igreja do séc. XVIII.

**Ruas.** É aconselhável passear sem rumo pelas Ruas do Vilar e Rua Nova, com arcadas e casas senhoriais; O Franco e Rua da Rainha, com imensos restaurantes e bares; e o eixo Ofra-Caldeirería-Preguntoiro, tradicional percurso comercial.

\*\* **Parque da Alameda.** séc. XIX. Oferece uma magnífica vista da cidade histórica, espécies ornamentais, carvalheira, capelas, fontes e esculturas.

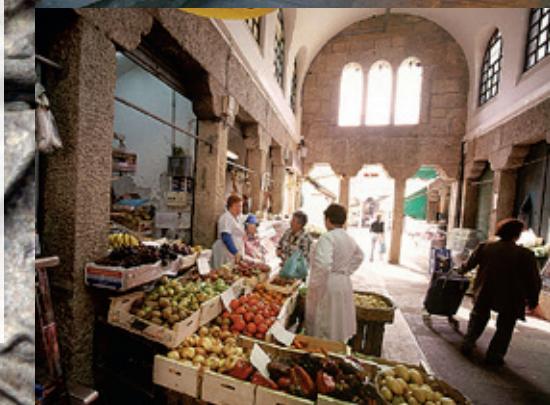
\* **Paço de Bendaña.** Casa barroca, séc. XVIII, sede da Fundação Granell.

**Igreja de Santa María Salomé.** séc. XIII-XVIII.

**Igreja de S. Fiz de Solovio.** séc. IX. Portada românica.

\*\* **Faculdade de Geografia e História.** Neoclássica.

**Praça de Abastos.** O mercado principal oferece peixes e mariscos frescos, carnes, frutas, verduras, flores e queijos num Edifício monumental do séc. XX.



## 2. SANTO DOMINGOS DE BONAVAL E BAIRRO DE S. PEDRO

Os bairros de Santo Domingos de Bonaval e S. Pedro compõem uma zona de arte, história, paisagem, tradição popular e arquitectura contemporânea.

\* **Convento de Santo Domingos de Bonaval e Museu do Povo Galego.** Museu etnográfico de Galiza. Salas dedicadas ao mar, ao campo, aos ofícios e arquitectura popular. Igreja gótica. Panteão dos Galegos Ilustres.

\* **CGAC.** Arte contemporânea num Edifício de Álvaro Siza.

\*\* **Parque de Santo Domingos de Bonaval.** Combina a antiga horta Dominica, carvalheira e um antigo cemitério em terraços desenhadas por Álvaro Siza e Isabel Aguirre. Vistas imprescindíveis sobre a cidade.

**Bairro de S. Pedro.** Último tramo do Caminho antes de entrar pela 'Porta do Caminho' até à cidade histórica. Casas tradicionais, gastronomia e velhas tabernas.

### 3. OUTROS SANTIAGOS

Santiago é muito mais do que o seu centro histórico. Temos de aventurar-nos a descobrir monumentos, ruas populares e pitorescas, Edifícios de *design*, sedutoras lojas e miradouros.

\*\* **Bairro de Belvís.** Estupenda panorâmica da cidade velha. Convento das dominicas. Parque com vistas. Centro sociocultural da Trisca, obra de John Hejduk.

\* **Colegiata de Sar.** Românica, séc. XII.

Impressionante inclinação dos seus muros e colunas. Pequeno Museu no seu claustro românico.

**Ensanche.** Grande área de expansão da cidade, séc. XX. Lojas, moda galega, cafés e restaurantes. Parlamento da Galiza (Rua do Hórreo).

\*\* **Campus universitários.** O Campus Sul nasceu nos Anos 30 como 'cidade jardim'. No Campus Norte destacam a faculdade de Jornalismo, de Filologia e o Auditório da Galiza.

\*\* **Parques e miradouros.** A topografia ondulada atribui a Santiago miradouros naturais como a Alameda, Santo Domingos de Bonaval, Belvís, parque de Galeras, Granxa do Xesto e parque de Carlomagno.



**Arquitetura contemporânea.** Arquitetos de fama internacional enriquecem a imagem da cidade: John Hejduk, J.P. Kleihues, Álvaro Siza, Manuel Gallego Jorreto, Giorgio Grassi, Jean Nouvel, Arata Isozaki, Peter Eisenman, César Portela etc.

\*\* **Cidade da Cultura da Galiza.** Esta macroestrutura cultural de vanguarda, literalmente esculpida no monte Gaiás com *design* de Peter Eisenman e as torres de John Hejduk, acolhe exposições, é zona de passeios, concertos, ciclos literários, conferências e actividades relacionadas com as novas tecnologias e a indústria criativa.

Toda a informação em  
[www.SantiagoTurismo.com](http://www.SantiagoTurismo.com)

(•): Museus e coleções visitáveis.

(••): Vistas.





## GASTRONOMIA

Santiago é a capital da gastronomia atlântica. O seu mercado, a Praça de Abastos, abastece a cidade com produtos acabados de sair do mar e da horta: mais de 80 tipos de peixes, 50 tipos de moluscos e carnes que se preparam da maneira mais natural possível para conservar a sua altíssima qualidade.

Mais de mil bares, restaurantes e tascas permitem escolher entre cozinha tradicional e cozinha de autor; galega ou internacional; ementas de degustação, pratos do dia, pratos combinados, petiscos e "tapas". São imprescindíveis os mariscos, o polvo à feira, o queijo de "tetilha", a tarte de Santiago e os vinhos galegos, como o Alvarinho e o Ribeiro. No inverno os protagonistas são o cozido, o caldo galego e as "filhoas" (espécie de crepes) recheadas. E muitas delícias – doces conventuais, vinhos, aguardentes, enchidos e queijos – que se vendem preparados para levar.

**Turismo de Santiago de Compostela**  
**Ponto Central de Informação Turística**  
**Municipal**

Rua do Vilar, 63.

Tel: (+34) 981 555 129.

Aberta todo o ano.

info@santiagoturismo.com

www.santiagoturismo.com



©Turismo de Santiago de Compostela \_07716\_DL\_C / 2016 / Diseño: faurcord.com



Ciudades  
Patrimonio  
de la Humanidad  
ESPAÑA | UNESCO